**Nota de orientação n.º 4**

Os estilos de aprendizagem foram desenvolvidos por Peter Honey e Alan Mumford, com base no trabalho de Kolb, e identificaram quatro estilos ou preferências de aprendizagem distintos: **Ativista**, **Teórico**, **Pragmático**e **Reflexivo**. Estas são as abordagens de aprendizagem que os indivíduos preferem naturalmente e recomendam para maximizar a aprendizagem pessoal de cada aprendente:

* compreender o seu estilo de aprendizagem
* procurar oportunidades para aprender utilizando esse estilo

Para compreender o seu estilo de aprendizagem específico, Honey e Mumford desenvolveram um Questionário sobre estilos de aprendizagem (distribuído aos participantes) e, com esta informação, os indivíduos estarão em muito melhor posição para fazerem três coisas verdadeiramente úteis [citação de P. Honey]:

1. “Tornar-se mais inteligente para conseguir uma melhor adequação entre as oportunidades de aprendizagem e a melhor forma de aprender. Tal torna a sua aprendizagem mais fácil, mais eficaz e mais agradável. Permite-lhe fazer face à sua aprendizagem numa base de tentativa e erro. Equipado com a informação sobre as suas preferências de aprendizagem, terá muito mais sucessos e menos erros.”
2. “Expandir a “largura de banda” das experiências das quais retira benefícios. Tornar-se um aprendente adaptável, aumenta a sua versatilidade e ajuda-o a aprender com uma grande variedade de experiências diferentes – algumas formais, outras informais, algumas planeadas e outras espontâneas.”
3. “Melhorar as suas competências e processos de aprendizagem. Uma maior sensibilização para a forma como aprende, abre todo o processo ao autoescrutínio e à melhoria. Aprender a aprender é a sua capacidade mais importante, uma vez que proporciona a porta de acesso a tudo o que deseja desenvolver.”

**Nota**: No entanto, para ser um aprendente (e formador!) eficaz, deve também desenvolver a capacidade de aprender também noutros estilos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estilos de aprendizagem | Atributos | Atividades |
| Ativista | Os ativistas são as pessoas que aprendem fazendo. Os ativistas têm de sujar as mãos, de mergulhar primeiro com os dois pés. Têm uma abordagem aberta à aprendizagem, envolvendo-se plenamente e sem parcialidade relativamente a novas experiências.  Não receiam tentar e errar. | Troca de ideias  Resolução de problemas  Discussão de grupo  Quebra-cabeças  Concursos  Representação |
| Pensador/ouvinte | Estes aprendentes gostam de compreender a teoria subjacente às ações. Necessitam de modelos, conceitos e factos para participarem no processo de aprendizagem. Preferem analisar e sintetizar, obter novas informações segundo uma “teoria” sistemática e lógica. | Modelos  Estatísticas  Histórias  Citações  Informação de base  Aplicação de teorias |
| Pragmático | Estas pessoas têm de ser capazes de perceber como pôr em prática a aprendizagem no mundo real. Conceitos e jogos abstratos são de utilização limitada, a menos que possam ver uma forma de pôr as ideias em prática nas suas vidas.  Experimentar, tentar novas ideias, teorias e técnicas para ver se funcionam. | Tempo para refletir sobre como aplicar a aprendizagem à realidade  Estudos de caso  Resolução de problemas  Discussão |
| Reflexivo/observador | Estas pessoas aprendem observando e refletindo sobre o que aconteceu. Podem evitar entrar de cabeça e preferem observar.  Preferem chegar-se para trás e assistir às experiências de uma série de perspetivas diferentes, recolher dados e ter tempo para chegar a uma conclusão apropriada.  Discussões em pares | Questionários de autoanálise  Questionários sobre personalidade  Pausa  Atividades de observação  Comentários de outros  Coaching  Entrevistas |

**Categoria adicional: Sentimentalistas (frequentemente transversais)**

Os sentimentalistas aprendem centrando-se nos valores e necessidades humanos. São rápidos a reconhecer as consequências humanas do conhecimento e da informação, bem como a relacionar ideias e conceitos com as experiências pessoais de forma expedita. Perdoam com facilidade, são pacificadores e excelentes em situações de aconselhamento. Procuram todas as oportunidades para elogiar os outros.

* Estes aprendentes necessitam de relações sólidas e bem estabelecidas com professores e outros aprendentes. Os sentimentalistas trabalham mais numa atmosfera de relações pessoais assentes na compaixão, na confiança e no respeito. A informação e os factos são aprendidos de forma mais eficiente, relacionando ideias e conceitos com experiências pessoais.
* Os sentimentalistas são persuasivos. Preferem estudar o que mais lhes interessa, mas também se esforçam por agradar aos outros.
* Os sentimentalistas preferem aprender num ambiente positivo e de harmonia. Preferem aprender com um formador personalizado do que com um professor formal. A relação com o professor tem de ser pessoal e calorosa. As limitações da sala de aula não agradam a este tipo de aprendente.
* Estes alunos aprendem melhor quando se ligam com os outros. Para eles, o trabalho em grupo e o trabalho em parceria são componentes essenciais de uma aprendizagem bem-sucedida.

**Os sentimentalistas sentem-se mais confortáveis com:**

* Ter uma sala de aula harmoniosa
* Gostam de relações pessoais estreitas com os professores e os outros estudantes
* Retêm melhor a informação com ligações interpessoais
* Estudam bem com outras pessoas – ansiando por esta interação, como os grupos e o trabalho em parceria
* Gostam de ensinar outros
* Os sentimentalistas sentem-se menos confortáveis com:
* Discórdia e concorrência
* Críticas ou comentários críticos
* Estudar temas que não digam respeito às pessoas e aos aspetos interpessoais
* Aprender com formadores impessoais

**Dicas para o professor e a sala de aula**

* Enquanto formador, proporcionar aos alunos sentimentalistas as oportunidades de aprendizagem no âmbito de relações. Ao utilizar atividades de grupo, dar aos alunos orientações sobre a forma de aumentar a eficácia da produção, da comunicação e da colaboração nos seus grupos.
* O ensino recíproco é uma excelente oportunidade para ajudar os sentimentalistas a integrarem novos conhecimentos nas bases de que já dispõem. Esta preferência é mais bem satisfeita quando se trata de ajudar outros ou de mentoria.
* O elemento de informação mais essencial a ter em conta no ensino de sentimentalistas é a correção. Todas as correções devem ser realizadas numa atmosfera pessoal, com tato, compreensão e compaixão. As críticas são difíceis para os sentimentalistas, o que pode criar obstáculos a novas experiências de aprendizagem.

**Métodos de ensino**

* Incluir a estética
* Painel de escolha
* Relação estreita com o formador
* Colaboração/cooperação
* Discussão
* Envolver emoções
* Atividades de grupo
* Ritmo da formação: moderado
* Parceria
* Comentários positivos
* Relações/padrões
* Atividades de trabalho em equipa